

DETERMINANTES SOCIAIS DA MORTALIDADE POR CANCRO DE 2019-2022 EM ADULTOS

Stella Bacar¹, Milton Sengo¹, Celso Monjane¹, Kait Bene¹ Simeão Tivane¹, Sheila Nhachungue¹, Ivalda Macicame¹

Instituto Nacional de Saúde

Introdução

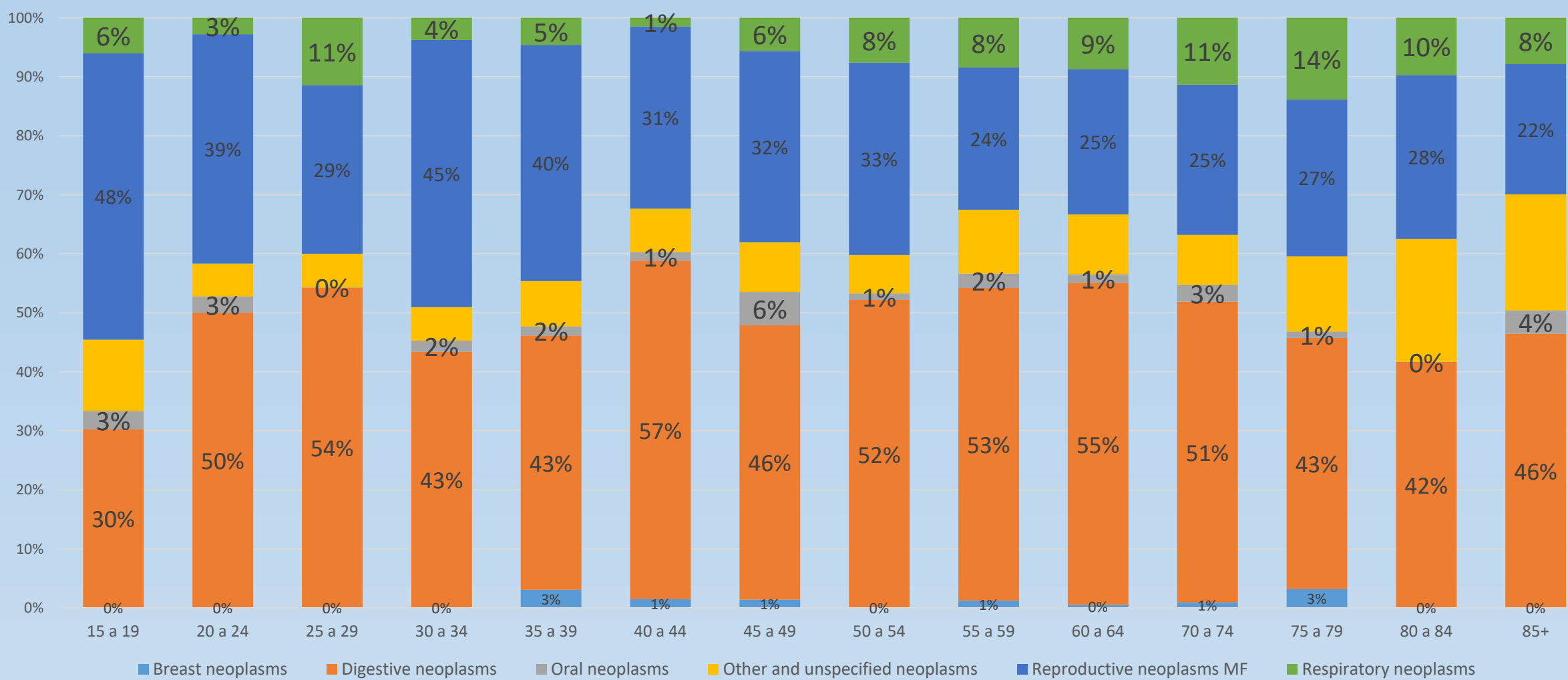
O Cancro é actualmente responsável por 1 em cada 6 mortes no Mundo. Estima-se que mais de 14 milhões de pessoas desenvolvem Cancro anualmente, podendo atingir 21 milhões de pessoas em 2030. O Globocan de 2018, estima que em Moçambique tenha ocorrido 25631 novos casos e uma mortalidade de 17813 correspondente a uma incidência e mortalidade anual de 131 e 97,8 respectivamente.

Metodologia

Usando dados de óbitos reportados pelo SISCOVE entre 2019 à 2022, a recolha de dados foi feita no ODK por agentes comunitários de vigilância seguido de entrevistas de autópsias verbais e sociais realizadas por inquiridoras treinadas e usando o formulário de OMS versão 2016. As causas de morte foram atribuídas através do InSilicoVA. Determinantes sociodemográficos foram descritos em tabelas considerando intervalo de confiança de 95%. O Software STATA 17.0 foi usado para análise de dados.

Resultados

Mais da metade dos óbitos por cancro (68%) ocorreram em adultos com idade igual ou superior a 50 anos, enquanto que 32 % (361/1142) ocorreu na faixa etária dos 15 aos 49 anos. a maioria destes óbitos eram provenientes da área rural (71%), com uma distribuição quase igual entre homens e mulheres (49% e 51% respectivamente). O cancro digestivo foi o mais comum, representando 49% do total. Entretanto, 1 em cada 4 mulheres (23%) foram do aparelho reprodutor e cerca de 11% dos óbitos em homens foram do sistema respiratório.



Objectivo

O objectivo do estudo é descrever a influência dos determinantes sociais na mortalidade por cancro bem como caracterizar os óbitos por cancro em Moçambique.

Conclusão:

A mortalidade por cancro digestivo é alta em Moçambique. Enquanto continuam as campanhas de sensibilização para prevenção do cancro reprodutivo na mulher e respiratório no homem é crucial que campanhas de prevenção, rastreio e tratamento de cancro digestivo sejam levadas a cabo em adultos com mais de 50 anos tanto quanto em adultos com menor idade.

Fig1. o cancro do colo do utero apresenta maior taxa causa de morbi-mortalidade da mulher Moçambicana.



Fig 2. O cancro pulmonar é a principal de morte por cancro do sistema respiratório nos homens.



Palavras chave: Mortalidade, cancro, determinantes, autópsias verbais.

Correspondência:

Nome do autor a contactar: Stella Bacar

Filiação do autor: Instituto Nacional de Saúde

E-mail: stella.mendonca@ins.gov.mz

Tell: +258 844468684

